

FONTE : A Cutica

CLASS. : 327

DATA : 26/07/87

PG. : 9

Taboca quer áreas abertas à mineração

O representante da Mineração Taboca, presente ao seminário, "O Minério é Nosso?", Samuel Hannan, garantiu que a empresa não causa nenhum dano a natureza, "pois em todo processo de extração mineral não existe mercúrio e nem qualquer outro material alheio a natureza do solo".

Ao indagar se é justo fazer com

que a Amazônia, "que tem renda per capita na metade da renda per capita nacional não use a sua vocação mineral. Se o subsolo pertence a União, por que uma minoria quer se transformar em dona desse subsolo e das riquezas que ele tem?"

Sem poupar farpas endereçadas aos representantes do CIMI e as

próprias lideranças indígenas presentes, Samuel Hannan considerou que o interesse em preservar as riquezas minerais da Amazônia "faz parte de uma política que favorece as empresas multinacionais" e cobrou dos deputados e do governo, "manifestações públicas já que eles sabem dos problemas da região".